

## **Sofrimento Psíquico: Grupo como dispositivo de potências autopoieticas.**

**Luíz Ziegelmann**

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Neuza Maria de Fátima Guareschi

**Data:** janeiro de 2002

**Programa de Pós Graduação em Psicologia – Curso de Mestrado**

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

O presente estudo traz a possibilidade de uma nova clínica no contemporâneo, através do trabalho com grupo. Essa clínica vai se construindo no longo da minha trajetória profissional, a partir da década de 80, primeiramente , como médico geral comunitário e após como psiquiatra em hospital geral. Ao longo destes percursos, fui percebendo que os conhecimentos adquiridos durante a faculdade de medicina, não davam conta de explicar o processo saúde-doença e nem eram suficientes para uma prática em saúde que qualificasse a vida. A partir da contribuição de alguns pensadores, fui articulando as noções de " vontade de potência ", " produção de subjetividade ", " clínica transdisciplinar " e " autopoiese " à minha experiência profissional, como forma de superar os modelos de saúde que reduzem o sujeito a uma categoria diagnóstico e que não tomam as formas de viver e os processos de composição de si como construção coletiva. Para evidenciar a importância de uma clínica que opere na produção de subjetividade e que provoque novos modos de existência, trago algumas falas e suas problematizações de um grupo que acontece num Serviço de Saúde Mental. A ferramenta teórica-metodológica com o qual desenvolvo este estudo ocorre a partir do pensamento genealógico como uma interpretação dos valores e busca de uma filosofia do viver.